



INTERACTIADAS EM FREDERICO



Nos dias 19 e 20 de outubro de 2024, os jovens do Interact Santa Maria Dores participaram da **XXVII INTERACTIADAS** Olímpicas: A Magia do Esporte, sediada no complexo da URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões), em Frederico Westphalen.

Este evento é conhecido como as “**Olimpíadas do Interact**” e tem como objetivo a aproximação dos clubes de Interact do Distrito 4660, por meio de jogos como Futsal, Vôlei, Handebol e, nesta edição, teve novas modalidades como Beach Tennis, Atletismo, Tênis de Mesa, FIFA, Truco, Uno e Xadrez.

O Interact Santa Maria Dores participou do Beach Tennis, Xadrez, Truco, Uno, Tenis de Mesa e Vôlei. Infelizmente não fomos ganhadores, mas valeu a participação.

Na ocasião são pintados os interactianos que estão indo pela primeira vez, considerados “bixos” do Interact e fazem um juramento no final do evento.

No sábado à noite teve uma festa ao ar livre cujo tema era “Carnaval”.

Ainda, no evento, teve a primeira etapa do Concurso Distrital de Oratória onde tivemos a participação do interactiano do Dores Bernardo Antunes.



No encerramento do evento, o interactiano Bernardo Antunes foi premiado com um Certificado como o **2º melhor Tesoureiro do Distrito**.

A delegação interactiana foi composta pela **Conselheira Stelamaris Busanello**, do Rotary Club de Santa Maria Dores, e pelos **interactianos** Mariana Rodrigues Chaves, Ana Clara Roxo Venturini, Ana Luiza de Barros Faria, Bernardo Negrini Antunes, Elizza Souza Rubin, Isabelle Pimentel Delavechia, Júlio Cezar de L Silva e Maria Eduarda M. Nágera.

Matéria encaminhada pela companheira Stelamaris Busanello.



JURAMENTO



VOLEIBOL



ALOJAMENTO



**JÚLIO
XADREZ**



**ISABELLE
TÊNIS DE MESA**



**ELIZZA E BERNARDO
BEACH TÊNIS**

MARCA DE EXCELÊNCIA E LOGOMARCA



A adoção de um emblema que que identificasse o Rotary foi uma das preocupações que surgiram com o crescimento da instituição, visto que os clubes adotavam diferentes símbolos para serem identificados. Isto



não demonstrava unidade, embora todos seguissem as normas aprovadas pelas convenções e pela diretoria.

A evolução da roda denteada, como todos nós conhecemos, é o resultado da aplicação dos ideais e princípios rotários ao símbolo, que identifica inequivocamente o Rotary International, a assunto que já foi publicado no O Companheiro. A última modificação ocorreu em 1924, fruto da observação e identificação com o emblema dos rotarianos: inclusão do rasgo de chave na engrenagem. Hoje temos uma logomarca, que destaca a palavra Rotary, e a marca de excelência, a roda denteada tradicional e seus significados. Vejamos:

“O design de Bjorge (autor do projeto da roda denteada) foi modificado para incluir um rasgo de chave em novembro de 1924. A inclusão foi atribuída a Will Forker, do Rotary Club de Los Angeles. Ele teria dito que o design de Bjorge não previa a transferência de energia de ida ou de volta do eixo, tornando a roda inativa. Forker via o Rotary como uma “força viva”, e ao inserir um rasgo de chave no cubo fez da nova roda algo que funcionava na prática. Por muitos anos, a roda prevaleceu sozinha como nosso logo. Embora as palavras “Rotary International” estivessem cravadas na roda, elas eram difíceis de se ler à distância. Somente em 2013, o Rotary expandiu o logo oficial incluindo a palavra “Rotary” ao lado da roda.

A roda rotária continua a ser a nossa marca de excelência. Além de fazer parte do logo oficial, ela pode ser ampliada para maior impacto e usada separadamente, mas sempre próxima do logo.

O emblema do Rotary, assim como o nome Rotary e outros logos, é uma marca registrada. Clubes, distritos e entidades rotárias podem usar o emblema desde que cumpram as normas para uso das Marcas do Rotary estabelecidas pelo Conselho Diretor do RI. Estas normas regem o uso das Marcas em todos os produtos, materiais promocionais e publicações, inclusive nomes de domínio e websites.”

Para normas atualizadas sobre tamanho e posição, veja o [Guia de Identidade Visual](#)

O COMPANHEIRO

ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

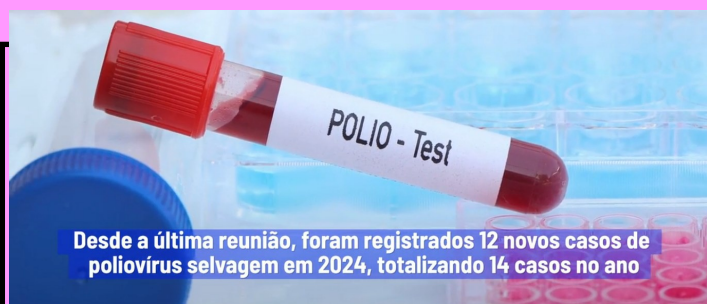
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico doméstico.

A POLOMIELITE EM EMERGÊNCIA

As boas notícias da pólio sofreram um baque com a guerra no Oriente. Tudo o que os rotarianos mais combatem está acontecendo: a guerra e o aparecimento de casos de pólio numa área prejudicada pela falta de vacinação. Entretanto, a falta de adesão às vacinas, verificada no Brasil e no resto do mundo também, é o problema mais crucial, pois depende apenas da vontade dos pais e disposição dos governos. A sociedade civil organizada precisa se mobilizar, acionando os meios de comunicação e criando uma rede de mobilização para a vacinação contra a pólio. No caso dos Rotary Clubs, basta que seus associados disparem mensagens no Whatsapp, no X, no Instagram etc. e peçam aos seus contatos para divulgarem a vacinação e alertando para a responsabilidade dos pais e responsáveis. Vamos acionar Interact e Rotaract, que são ágeis nesses meios, e promover a conscientização no 24 de outubro, Dia Mundial de Combate à Pólio. (N Greff)



A OMS decidiu manter a poliomielite como uma emergência de saúde pública internacional. O Comitê de Emergência recomendou a prorrogação das orientações temporárias por mais três meses. O risco de propagação do poliovírus é elevado devido à vacinação fraca e falta de acesso, especialmente em áreas com conflitos e saneamento precário. Desde a última reunião, foram registrados 12 novos casos de poliovírus selvagem em 2024, totalizando 14 casos no ano.



Mais de 1 milhão de doses de vacina con-

tra a pólio serão enviadas para a Faixa de Gaza, com campanhas planejadas em parceria com a Unicef e UNRWA. A OMS agora mantém a pólio como a única emergência de saúde pública internacional, enquanto avalia outros surtos, como o de mpox.



O Ministério da Saúde informou que não há circulação do poliovírus no Brasil desde 1990, graças à imunização. De acordo com a Pasta, a cobertura vacinal tem ficado abaixo da meta de 95% desde 2016. Em 2022, a cobertura foi de 72%. A Unicef alertou sobre o risco de volta da pólio no Brasil, ressaltando a gravidade da doença e a necessidade urgente de vacinação para evitar mortes e sofrimento. (FIOCRUZ, ago2024)